

Editorial

Este número da Revista Sociedade e Cultura apresenta uma considerável variedade de textos organizados em dois dossiês, além dos habituais artigos livres e resenhas.

Temos o dossiê Música, Sociabilidade e Memória organizado pelos (as) professores (as) Adriana Fernandes (UFPB), Flávia Pedreira (UFRN), Maria Amélia Alencar (UFG) e Sebastião Rios (UFG). Os (As) organizadores (as) procuraram selecionar artigos que refletissem o papel da música na conformação das sensibilidades, das formas de sociabilidade e da memória. Assim, estão sendo publicados artigos que refletem direta ou indiretamente sobre a música na sociedade brasileira, tendo sido abordados temas tais como: os fãs de Raul Seixas, os rappers, os violeiros caipiras, a contracultura no sertão do Cariri, os novos processos mnemônicos disponibilizados pelo mundo on-line, a mediação entre periferia e cultura, a jovem guarda no ABC paulista e a dança e a música entre os Javaé.

Também apresentamos o dossiê Políticas Públicas, Gênero e Trabalho e Gênero organizado por Jordão Horta Nunes (UFG), Revalino Freitas (UFG) e Luiz Mello (UFG). Este dossiê é resultado do II Seminário Nacional de Trabalho e Gênero, intitulado Políticas Publicas, Gênero e Trabalho que foi realizado entre os dias 28 e 30 de maio de 2008 na UFG sob os auspícios do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia desta universidade. Para este, foram reunidos artigos que refletem sobre o papel do gênero na conformação do mercado de trabalho, no setor de serviços e nas políticas públicas. Assim, encontramos neste dossiê uma variedade de análise sobre trabalho, gênero e políticas públicas que demonstra a fecundidade desta área de estudos e de intervenção social.

Além destes dois dossiês, temos três artigos livres que abordam temas variados e não conectados entre si. Um dos artigos, do professor Nilson Fernandes Dinis, reflete sobre a sexualidade a partir da perspectiva da esquizoanálise, teoria produzida por Guatarri e Deleuze. Já Maria José de Rezende reflete sobre a dificuldade de construção de uma sociedade democrática no Brasil à luz das contribuições de Fernando de Azevedo, enquanto Ednaldo Aparecido Ribeiro, a partir da base de dados das duas pesquisas realizadas no Brasil pelo Projeto *World Survey Values*, testa as hipóteses do pós-materialismo e o tema da participação política no Brasil. Finalizando este número da revista ainda temos quatro contribuições na seção resenhas.

A quantidade, qualidade e variedade de artigos deste número de Sociedade e Cultura refletem os esforços envidados nos últimos anos de alçar a Revista a um patamar que efetivamente a permita contribuir com o debate de idéias em âmbito nacional e internacional. Soma-se a esta missão a contribuição do recém criado Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Departamento de Ciências Sociais da UFG, que passa a ser um dos fomentadores da revista. Além disso, já neste número, redefinimos o Conselho Consultivo de Sociedade e Cultura com os fins de reforçar sua excelência e de conquistar outros espaços no mundo acadêmico nacional e internacional, uma política editorial que deve ser mantida e executada a cada três anos, nos períodos subseqüentes.

Por fim, aproveitamos para anunciar as chamadas dos dois dossiês que serão organizados e publicados em 2009, os quais já se encontram abertos para recebimento de artigos: o dossiê Eleições, Participação e Democracia, a ser publicado no primeiro semestre e que tem como organizadoras as professoras Denise Paiva (UFG) e Maria do Socorro Braga (UFSCar) e o dossiê Relações Raciais em Perspectiva, a ser publicado no segundo semestre do próximo ano e que tem como organizadores os professores Joaze Bernardino-Costa (UFG), Alex Ratts (UFG) e Valter Silvério (UFSCar).

Os Editores